COMUNICADO DE IMPRENSA DE TAMERA

Centenas de pessoas juntam-se para ação de arte aérea, em protesto à perfuração da costa Portuguesa 26 de Julho, 2017

Cerca de 400 ativistas locais e internacionais juntar-se-ão numa combinação poderosa de arte performativa e ação política, utilizando os seus corpos para desenhar uma enorme mensagem na praia. A ação terá lugar na praia de Odeceixe, a 12 de Agosto de 2017, Sábado, às 16:30, sendo realizada em nome da protecção da Costa Portuguesa face à ameaça de prospeção e exploração de petróleo e gás, e em nome do fim das monoculturas de eucaliptos que alimentam os fogos florestais.

A ação será realizada em colaboração com grupos ambientalistas tais como a ASMAA - Associação de Surf e Actividades Marítimas, o ALA - Alentejo Litoral pelo Ambiente, o Climáximo e os municípios de Aljezur e Odemira, no âmbito do encontro internacional "Defender o Sagrado: Imaginar uma Alternativa Global", um evento sobre Ativismo Sagrado, de 7 a 16 de Agosto de 2017, na comunidade de Tamera, em Relíquias, Odemira.

Neste encontro, Tamera receberá pessoas do mundo inteiro com experiência em ativismo sagrado, de forma a reconciliar sabedoria indígena e pensamento futurístico, criando convergências para uma visão comum relativa a uma nova cultura global. Na praia de Odeceixe, local de encontro entre a água e a terra, o rio e o mar, o Alentejo e o Algarve, será criada uma mensagem relativa ao equilíbrio entre o fogo e a água, como fontes de vida sagradas.

Martin Winiecki, anfitrião do encontro e coordenador do Instituto para o Trabalho Global pela Paz, afirma:

"Derrames de petróleo, incêndios florestais, desertificação, cheias e êxodo rural são sintomas de um sistema que não sabe cuidar das fontes de vida, um sistema que se guia pela criação de lucro, baseado na guerra, na exploração e no abuso da vida. Estão todos convidados a juntar-se a esta ação de arte aérea – quer como participantes, quer como testemunhas desta extraordinária manifestação de diversas culturas que se unem numa só voz: "Defender o Sagrado"."

O encontro conta com participantes na linha da frente de diversos movimentos, em diferentes países e áreas de especialização. Nesse sentido, Tamera realizou com sucesso uma campanha de angariação de fundos para apoiar a vinda de 18 pessoas. LaDonna Brave Bull Allard, fundadora do acampamento Sacred Stones, que deu origem ao movimento de resistência em Standing Rock, contra a construção do oleoduto em Dakota, EUA, explica por que razão participa neste encontro:

"Preocupo-me tremendamente com a perspetiva de perfuração da costa Portuguesa, porque água é vida. Espero que com todas as figuras indígenas que viajam agora até Portugal, o governo nos ouça e perceba o quão sagrada é a sua terra — o quão sagrada qualquer terra é. Espero que todos possamos erguer a nossa voz para a proteger."

Laurinda Seabra, líder da associação ASMAA afirma:

"Estamos gratos pela oportunidade de nos podermos unir a um movimento global que defende tudo o que é sagrado. Existem provas que demonstram que depois das eleições em Outubro, nos espera um aumento da pressão para a exploração de combustíveis fósseis em Portugal. No dia 12 de Julho, a Ministra do Mar ignorou as 42.000 objeções à exploração de petróleo, como se estas nunca tivessem existido – um indicador do que o futuro nos reserva."

John Quigley, ambientalista Norte-Americano reconhecido mundialmente por ações de arte aérea de âmbito ativista, afirma:

"A combinação única entre atuação humana, fotografia aérea e ativismo político, une comunidades de forma a criar enormes mensagens para o bem comum. Felizmente, Standing Rock continua a inspirar-nos a agir e a consciencializarmo-nos de que "Água é Vida"."

Tamera é um centro holístico de pesquisa e educação para a paz, que conta com mais de 40 anos de investigação no estabelecimento de comunidades onde se gere confiança, e é mundialmente reconhecida pelo desenvolvimento de Paisagens de Retenção de Água. Há mais de 15 anos, Tamera oferece formação a ativistas e agentes de transformação, apoiando inúmeras iniciativas de paz em todo o mundo. Para os que não podem comparecer, haverá transmissão das partes principais do evento, de acesso livre e em direto, no site www.tamera.org/defend-the-sacred.

Notas

 Dedicamos este encontro ao ativismo sagrado incorporado pela resistência dos povos indígenas em Standing Rock, EUA, contra a construção do oleoduto em Dakota.

A nossa campanha de crowdfunding: https://www.chuffed.org/project/defend-the-sacred

Participe no evento: https://tinyurl.com/y9zzt5xg

Transmissão do evento em direto: www.tamera.org/defend-the-sacred

Exemplos do trabalho de John Quigley: http://www.creativeresistance.org/artists/john-quigley/

ALA | Alentejo Litoral pelo Ambiente: https://www.facebook.com/ALA-Alentejo-Litoral-pelo-Ambiente-

1466286710066310/

ASMAA - A zelar pela sustentabilidade do Algarve: http://asmaa-algarve.org/en/

Climáximo: https://climaximo.wordpress.com/

Contato para Imprensa

Isabel Rosa 967322184 isabel.rosa@tamera.org